

DAVI RODRIGUES

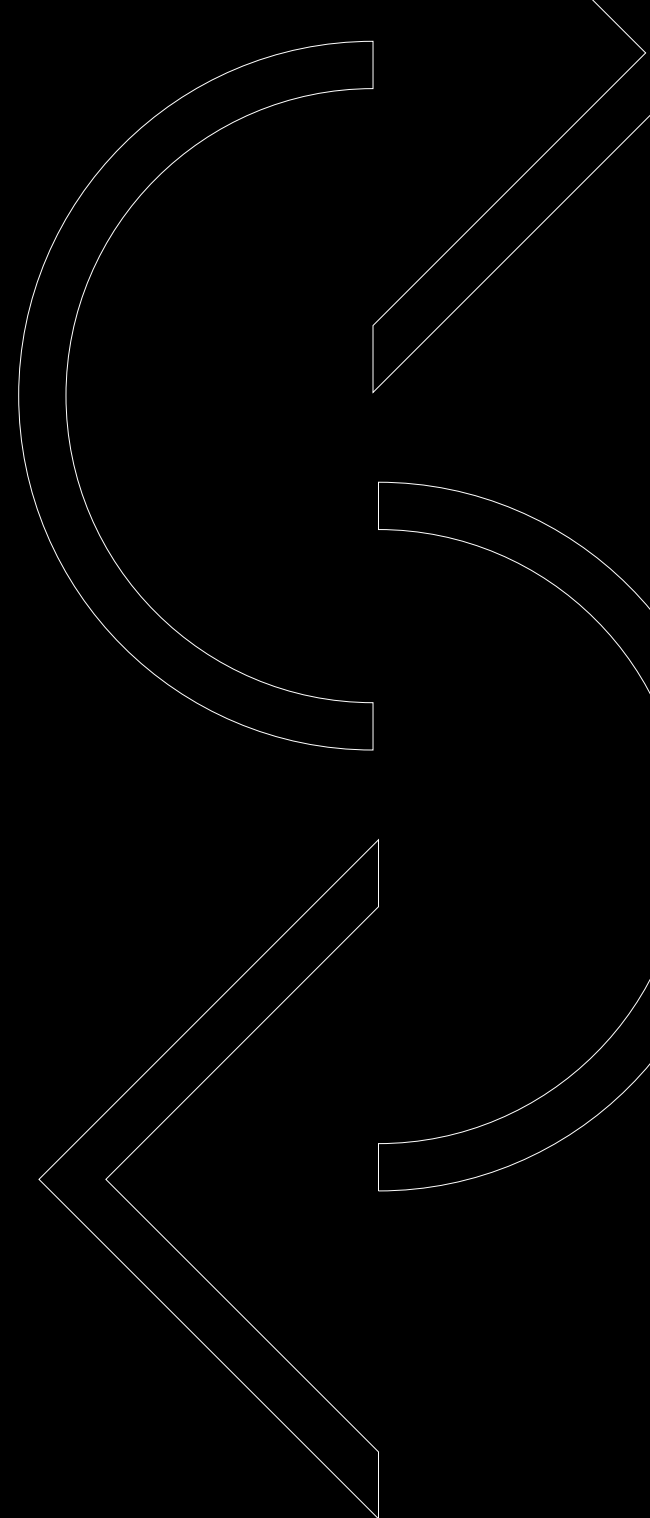
A EVOLUÇÃO DO PICOLÉ

17/06–12/08

sé galeria

al. lorena, 1257
vila modernista - casa 2
são paulo - sp
cep 01424-001

segaleria.com.br
info@segaleria.com.br
☎ / segaleria











A obra de Davi Rodrigues (Cachoeira, Bahia, 1968) é indissociável da experiência de ter nascido e viver às margens do Rio Paraguaçu, na cidade de Cachoeira, no Recôncavo Baiano. Seus desenhos, pinturas, gravuras, esculturas e escritos retratam as personagens, tradições e lendas — além da flora e da fauna — da vida ribeirinha de uma região de enorme influência africana e notável riqueza cultural. Figura pública de muitas facetas e extremamente ativo nas esferas social, cultural, política e espiritual da cidade, Davi produz um trabalho de grande relevância para a história e a memória de sua comunidade. Ele é o autor de uma espécie de arquivo pictórico das vivências no Recôncavo: pinta sua aldeia mirando o universal.

Davi nasceu em frente à casa do grande ator negro Mário Gusmão, na Rua dos Artistas, onde vive até hoje. Na década de 1970, iniciou no desenho e na pintura por estímulo de sua tia Ziza. Na Fundação Hansen Bahia, foi aluno da artista e professora Noelice Costa Pinto, tendo aprendido com ela os segredos da xilogravura. Sua produção atual explora a pintura acrílica sobre papel no que chama de “coleções”, séries sobre temas diversos como brincadeiras de crianças; máscaras carnavalescas; santos e orixás; bichos e frutas do Recôncavo.

Participou de dez edições da Bienal do Recôncavo (Centro Cultural Dannemann, São Félix, 1993-2013), tendo sido artista homenageado na XI edição do evento; integrou a exposição coletiva À Nordeste, com curadoria de Bitu Cassundé, Clarissa Diniz e Marcelo Campos (SESC 24 de Maio, São Paulo, 2019) e expôs individual e coletivamente em Salvador e diversas cidades da região, além de São Paulo, Rio de Janeiro, Montpellier (França) e Girona (Espanha). É autor de 4 livros, todos produzidos artesanalmente, e fundador do evento coletivo e itinerante Varal das Artes. Ministra oficinas de criação artística para crianças da rede pública; participa como convidado em atividades promovidas pela Universidade Federal do Recôncavo e sua obra tem sido objeto de estudos acadêmicos. É Doutor Honoris Causa pela Faculdade Formação Brasileira e Internacional de Capelania e a Ordem dos Capelães do Brasil (2022).

The work of Davi Rodrigues (Cachoeira, Bahia, 1968) is inseparable from the experience of being born and living on the banks of the Paraguaçu River, in the city of Cachoeira, in the Recôncavo Baiano. His drawings, paintings, engravings, sculptures, and writings portray the characters, legends, and traditions — in addition to the flora and fauna — of riverside life in a region of enormous African influence and remarkable cultural richness. A public figure with many facets and very active in the social, cultural, political, and spiritual spheres of the city, Rodrigues creates work with great relevance for the history and memory of his community. He is the author of a kind of pictorial archive of experiences in the Recôncavo: he paints his village aiming the universal.

Davi was born near the house of the great black actor Mário Gusmão, on Rua dos Artistas, where he lives today. In the 1970s, he began drawing and painting under the encouragement of his aunt Ziza. At the Hansen Bahia Foundation, was a student of artist and teacher Noelice Costa Pinto, having learned the secrets of woodcutting from her. His current production explores acrylic painting on paper in what he calls “collections,” series on several themes, such as children’s games; carnival masks; saints and orixás; animals, and fruits from the Recôncavo.

He participated in ten editions of the Bienal do Recôncavo (Centro Cultural Dannemann, São Félix, 1993-2013), and has been awarded in the XI edition of the event; he integrated the group show À Nordeste, curated by Bitu Cassundé, Clarissa Diniz and Marcelo Campos (SESC 24 de Maio, São Paulo, 2019) and exhibited individually and collectively in Salvador and several cities in the region, besides São Paulo, Rio de Janeiro, Montpellier (France) and Girona (Spain). He is the author of 4 handmade books and the founder of the collective and traveling event Varal das Artes. He gives art workshops to children from the public school system and usually participates in activities promoted by the Universidade Federal do Recôncavo. His work has been the subject of academic studies. He is Doctor Honoris Causa by Faculdade Formação Brasileira e Internacional de Capelania e a Ordem dos Capelães do Brasil (2022).

A minha arte é sobre destino,
afirmação e pertencimento.
Ela experimenta e se
afirma onde eu vivo e está
em sintonia com o cosmo,
equilibrando sentimento e
transcedência, o carnal e o
espiritual. Busco entender
e traduzir o significado de
estar nesta terra e neste
tempo. Vejo a pintura como
uma forma de conviver
que nos eleva a uma nova
compreensão de mundo.
Estamos todos juntos dentro
da tela.

– DAVI RODRIGUES

*My art is about destiny,
affirmation, and belonging;
it experiences and asserts
itself where I live and is
in tune with the cosmos,
balancing the sensual
and the spiritual. I seek to
understand and translate
the meaning of being on this
earth and at this time. I see
painting as a form of living
together that elevates us to
a new understanding of the
world. We are all together
inside the canvas.*



MINI SAIA

Dani Rodrigues

AS NOSSAS IGUARIAS, 2009-2011

**Hoje temos picolé redondinho
quadrado ou triangular
a evolução destas iguarias
encontramos em qualquer lugar**

Nas obras da coleção “As nossas iguarias”, Rodrigues cataloga as guloseimas de sua terra: as frutas, os doces e os pratos típicos do Recôncavo. Faz parte da série um conjunto de picolés, que o artista produziu a partir de um poema escrito com a finalidade de trabalhar práticas artísticas com crianças da região.

*Today we have round popsicle
square or triangular
the evolution of these delicacies
we found anywhere*

*In the works of the collection “As
nossas iguarias” [Our delicacies],
Rodrigues catalogs the delicacies
of his land: the fruits, sweets, and
typical dishes of the Recôncavo.
Part of the series is a set of popsicles,
which the artist produced from a
poem written to work on artistic
practices with children from the
region.*





Davi Rodrigues

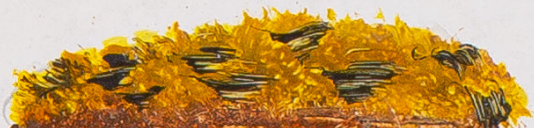
Sem título, da série 'As nossas
iguarias', 2009-2011

DV236

acrílica sobre papel
54 x 38 cm (12 partes)







MÁSCARAS DO RECÔNCAVO BAIANO, 2019-2023

O hábito de mascarar-se participa de diversas manifestações culturais do Recôncavo. Cada cidade da região tem seu grupo específico de mascarados, que, em datas de festas populares de caráter afro-religioso, ganham as ruas com muita alegria. A máscara exprime a personalidade de quem a usa, possibilitando, contudo, um disfarce que permite fazer aquilo que não se faria normalmente. Em “Máscaras do Recôncavo Baiano” (2019-2023), o artista imprime uma particularidade contemporânea a esse tipo de fantasia, através de uso contundente de cores e texturas. Davi Rodrigues é o criador de uma linguagem própria, marcada pela exuberância visual, a qual um de seus conterrâneos deu o nome de “davidismo”. A série é um belo exemplo deste uso particular da técnica pontilhista, em que as imagens são traçadas, desenhadas, pintadas e retraçadas por pincéis, estilete e as próprias mãos.

Wearing masks is part of several cultural manifestations in the Recôncavo. Each city in the region has its specific group of masked people who, on Afro-religious feasts dates, take to the streets full of joy. The mask expresses the wearer's personality, allowing, however, for a disguise that enables you to do what you wouldn't normally do. In “Máscaras do Recôncavo Baiano” (2019-2023) the artist imprints a contemporary particularity to this type of costume through the blunt use of colors and textures. Davi Rodrigues is the creator of a language of his own, marked by the visual exuberance, which one of his countrymen gave the name “davidism”. The series is a beautiful example of this particular use of the pointillist technique, in which images are traced, drawn, painted, and retraced by brushes, stylus, and his own hands.

Davi Rodrigues

Title * Sem título, da série
"Máscaras do Recôncavo
Baiano", 2019-2023
DV045

acrílico sobre papel
42 x 29.7 cm



Davi Rodrigues

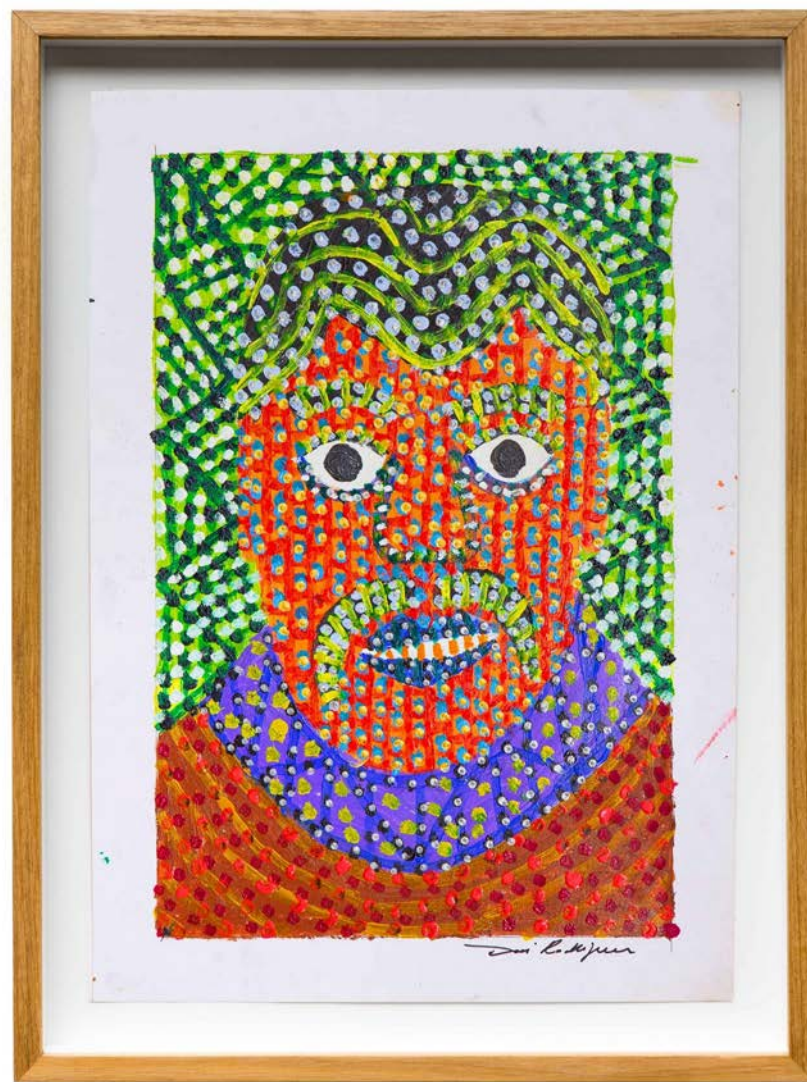
Sem título, da série "Máscaras
do Recôncavo Baiano", 2019-

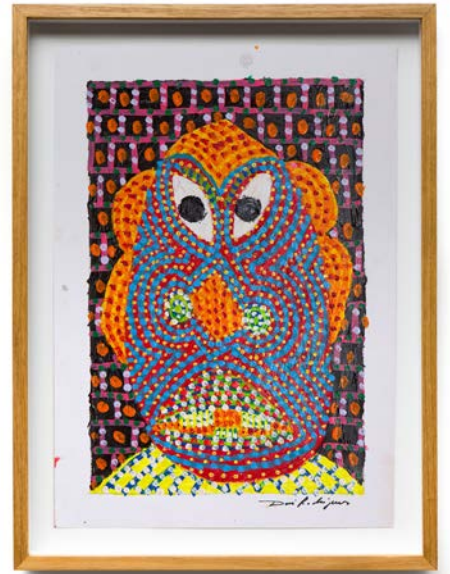
2023

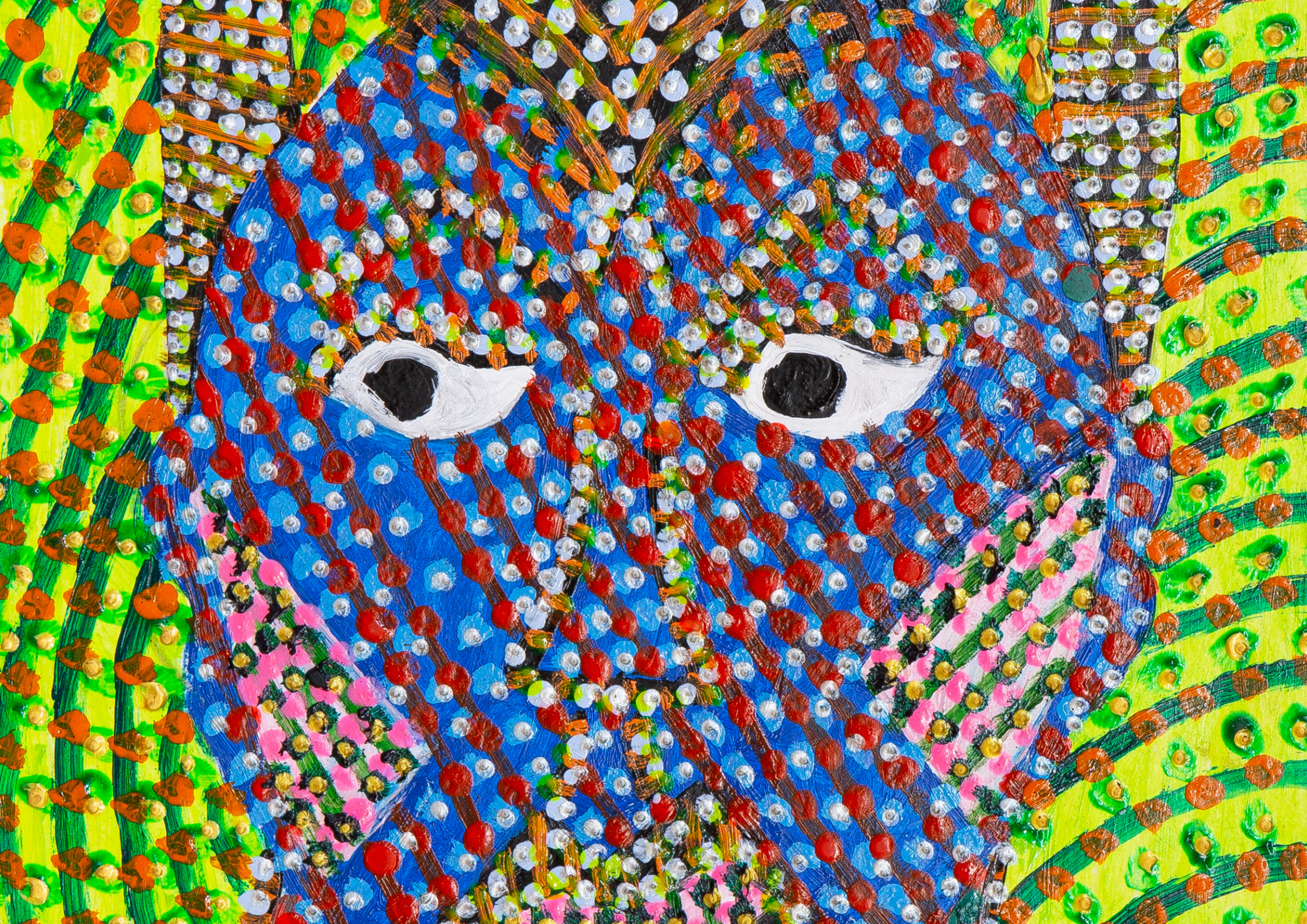
DV042

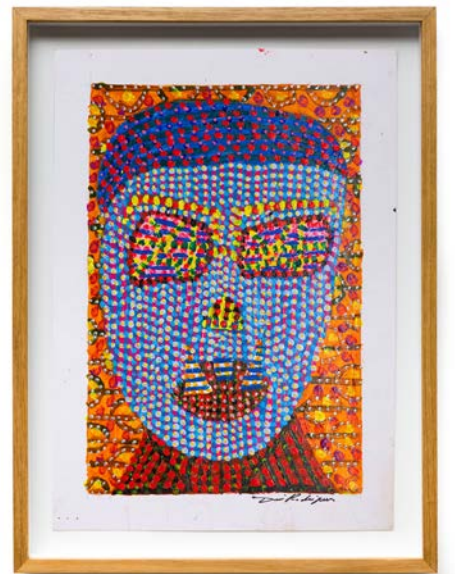
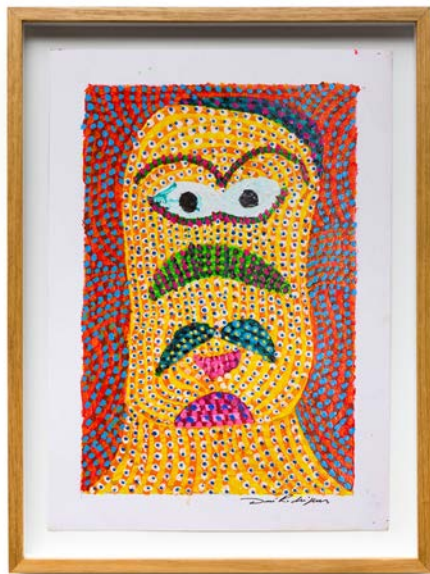
acrílico sobre papel

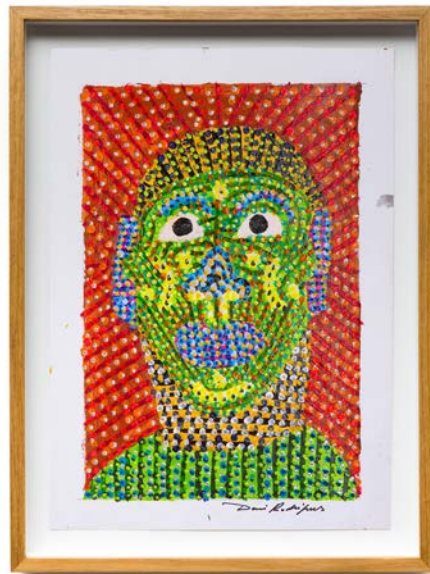
42 x 29.7 cm



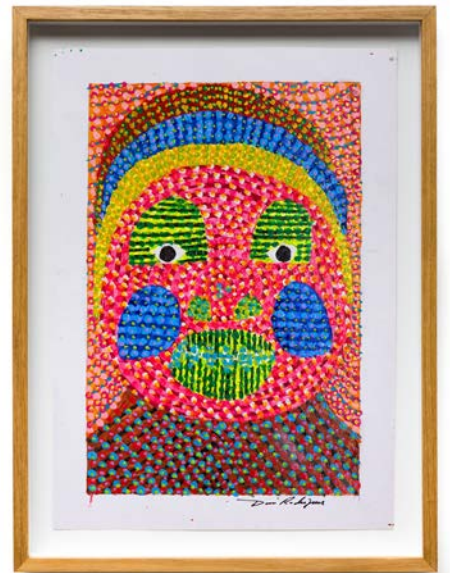
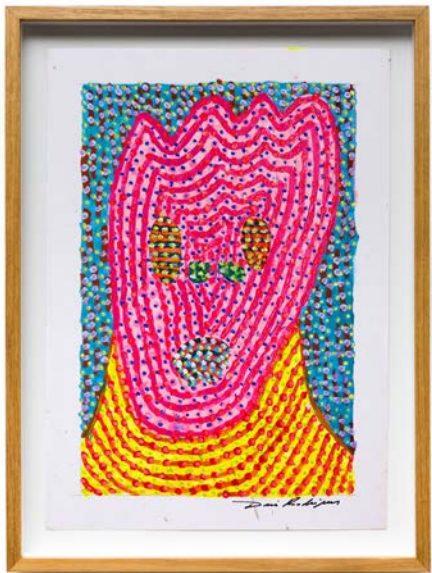












ESPÉCIES DO RIO PARAGUAÇU, 2009

A variedade de peixes do Rio Paraguaçu, alguns já desaparecidos desde a construção de uma barragem, forma outra coleção de trabalhos. Nestas obras, de enorme carga poética, fica evidente a abordagem pictórica ao mesmo tempo singela e sofisticada do artista.

The variety of fish in the Paraguaçu River, some already missing since a dam was built, appears in another series. The artist's simple and sophisticated pictorial approach stands out in this highly poetic set of works

Davi Rodrigues
Bagre e Sinhá de gente, da série
"Espécies do Rio Paraguaçu",
2009
DV156

acrílico sobre papel
29.7 x 42 cm (2 partes)



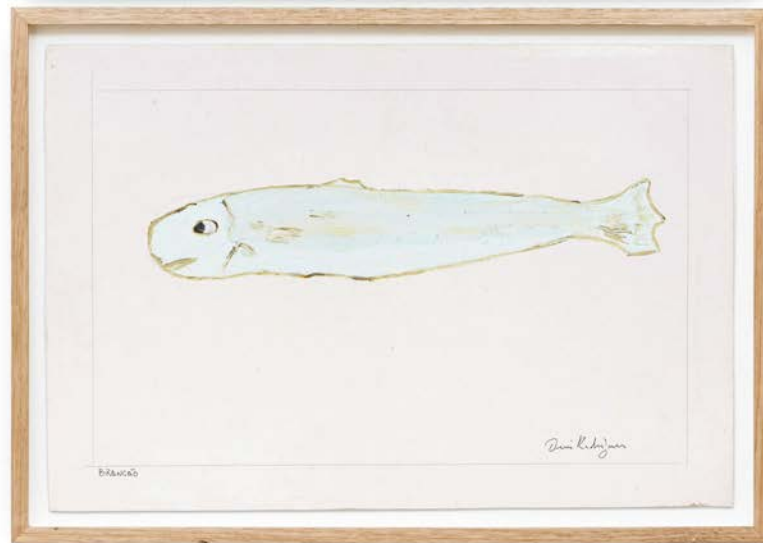
Davi Rodrigues

Bobó e Brancão, da série
"Espécies do Rio Paraguaçu",

2009

DV177

acrílica sobre papel
29.7 x 42 cm (2 partes)





BRANCO

Dani Redman

Davi Rodrigues

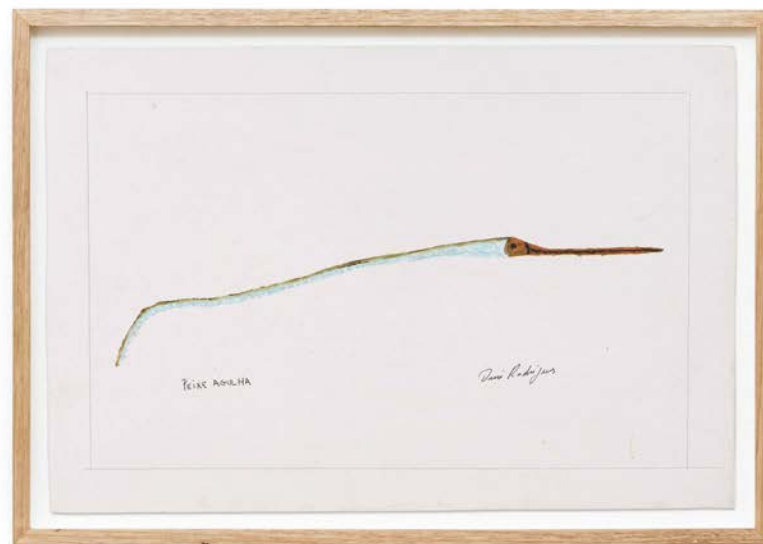
Tucunaré e Combotá, da série
"Espécies do Rio Paraguaçu",
2009
DV249

acrílico sobre papel
29.7 x 42 cm (2 partes)



Davi Rodrigues
Peixe agulha e Arraia, da série
"Espécies do Rio Paraguaçu",
2009
DV247

acrílico sobre papel
29.7 x 42 cm (2 partes)



Davi Rodrigues

Traíra e Carapeba, da série
"Espécies do Rio Paraguaçu",

2009

DV245

acrílico sobre papel
29.7 x 42 cm (2 partes)





Davi Rodrigues

Riacho do caquende e Pedra
grande, 2000

DV175

acrílica sobre papel

29.7 x 42 cm (2 partes)

CARNAVAL DE GIRONA, 2019

Girona, na região da Catalunha, é conhecida por seu carnaval, em que os foliões desfilam pelas ruas da cidade vestindo cabeças gigantes que representam distintas personagens. As gravuras de “Carnaval de Girona” foram produzidas no contexto da exposição a qual o artista participou na cidade espanhola, em 2019. Aqui, novamente, as máscaras ganham protagonismo, porém, desta vez, com o emprego de técnica distinta, salta aos olhos o domínio que Rodrigues tem da figuração humana, além do apuro com que representa tecidos e vestimentas. Em sua obra, o refinamento formal está a serviço da exaltação da cultura popular.

Girona, in the region of Catalonia, is known for its carnival, in which revelers parade through the city streets wearing giant heads representing different characters. The engravings of “Carnaval de Girona” were produced in the context of the exhibition the artist participated in the Spanish city in 2019. This time, masks take center stage with a different technique, and the artist’s mastery of human figuration is evident, as well as the sophistication with which he represents fabrics and clothing. In Davi Rodrigues, formal refinement is at the service of exalting popular culture.



Davi Rodrigues

Festa D'Ajuda, cabeçorra, da
série "Carnaval de Girona",
2019

DV315

Linoleogravura

29.7 x 21 cm

Davi Rodrigues

Mercader, classe burguesa dos
comerciantes, da série "Carnaval
de Girona", 2019

DV313

Linoleogravura

29.7 x 21 cm





Merdisser, mercadores do exterior da cidade, 2019



Nena, o futuro, 2019



Don R. Rojas



Marieta, mercadores da cidade, 2019



Esquivamosques, uma bula do horário, 2019



Argentera, um cofre para guardar alegrias, 2019



Bellester, um oficial, os praças, 2019



Festa D'Ajuda, cabeçorra, sátira portuguesa 2019



Beneta de la força, rosário e religião, 2019



Avi Tata, os escombros, 2019



Pericota, o encanto., 2019

Artistas Representados

Represented Artists

Brisa Noronha

Carlos Issa

Dalton Paula

davi de jesus do nascimento

Davi Rodrigues

Deco Adjiman

Denise Alves-Rodrigues

Edu de Barros

Gui Teixeira

João Loureiro

Manata Laudares

Maria Montero

Mestre Dicinho

Michel Zózimo

Pontogor

Rebecca Sharp